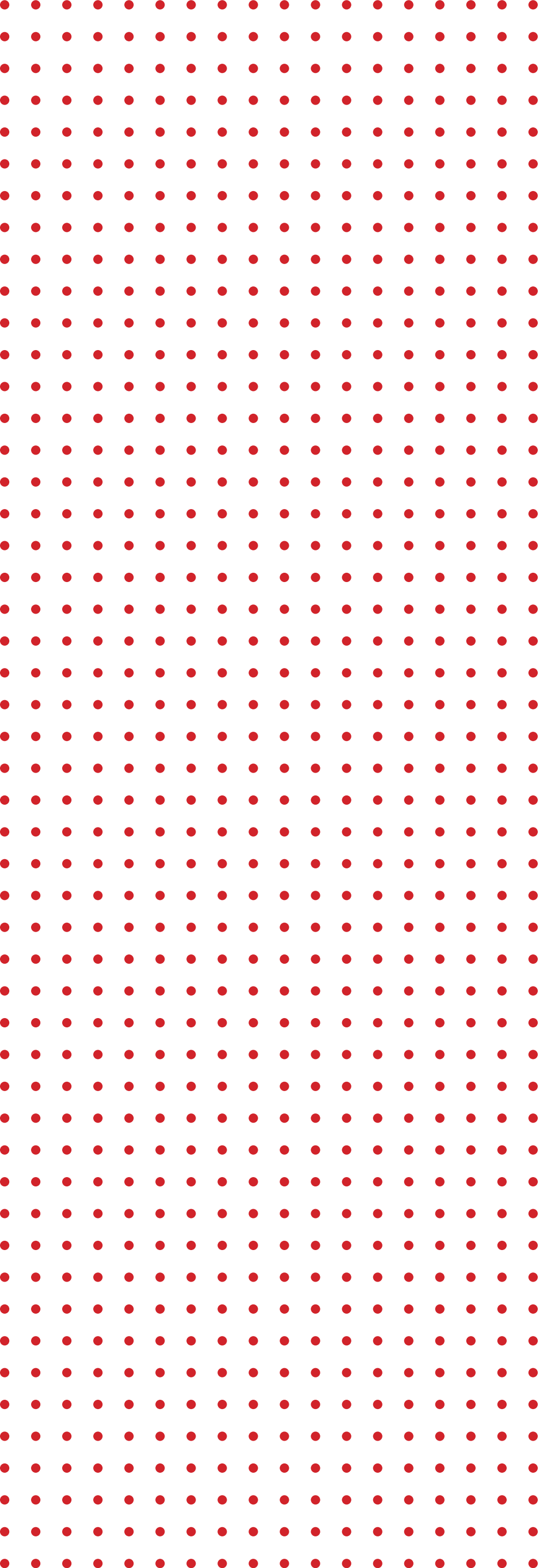
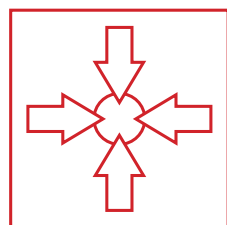


MÓDULO 2

OS PASSOS DA CAMPANHA CONSTRUINDO CIDADES RESILIENTES



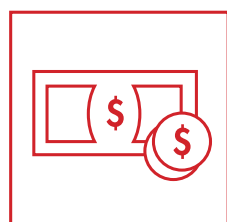
Passos da campanha	Marco de Hyogo (2005-2015)	Marco de Sendai (2015-2030)
1	Quadro institucional e administrativo.	Organização para resiliência frente aos desastres.
2	Recursos e financiamento.	Identificar, compreender e utilizar os cenários de riscos atuais e futuros.
3	Avaliações de risco e ameaças múltiplas – conheça seu risco.	Fortalecer a capacidade financeira para a resiliência.
4	Proteção, melhoria e resiliência de infraestrutura.	Alcançar o desenvolvimento urbano resiliente.
5	Proteção de serviços essenciais: educação e saúde.	Proteger as zonas naturais de amortização para melhorar as funções protetoras dos ecossistemas.
6	Construção de regulamentos e planos de uso e ocupação do solo.	Fortalecer a capacidade institucional para a resiliência.
7	Treinamento, educação e sensibilização pública.	Compreender e fortalecer a capacidade social para a resiliência.
8	Proteção ambiental e fortalecimento dos ecossistemas.	Aumentar a resiliência das infraestruturas.
9	Preparação, sistemas de alerta e alarme, e respostas efetivas.	Assegurar uma resposta adequada e efetiva frente aos desastres.
10	Recuperação e reconstrução de comunidades.	Acelerar o processo de recuperação e reconstruir melhor.



1. Organização para resiliência frente aos desastres



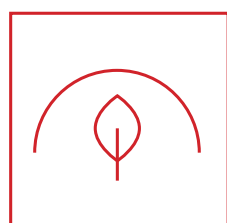
2. Identificar, compreender e utilizar os cenários de riscos atuais e futuros



3. Fortalecer a capacidade financeira para a resiliência



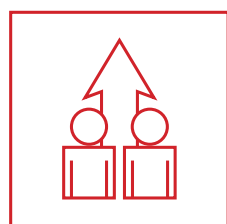
4 . Alcançar o desenvolvimento urbano resiliente



5. Proteger as zonas naturais de amortização para melhorar as funções protetoras dos ecossistemas



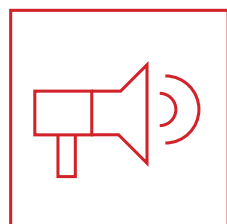
6. Fortalecer a capacidade institucional para a resiliência



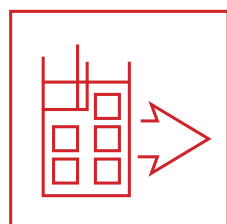
7. Compreender e fortalecer a capacidade social para a resiliência



8. Aumentar a resiliência das infraestruturas

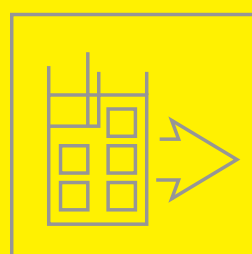
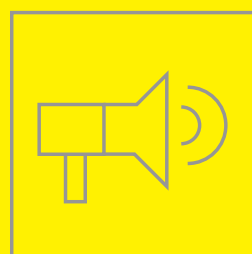
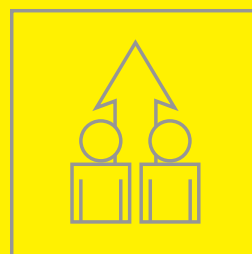
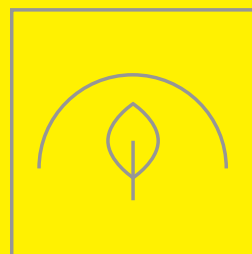
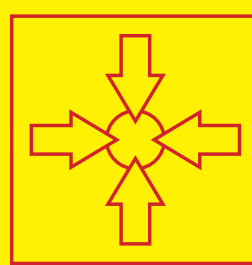


9. Assegurar uma resposta adequada e efetiva frente aos desastres



10. Acelerar o processo de recuperação e reconstruir melhor





MÓDULO 2

PASSO 1: ORGANIZAÇÃO PARA A RESILIÊNCIA AOS DESASTRES.



AO FINAL DESTA AULA VOCÊ SERÁ CAPAZ DE:

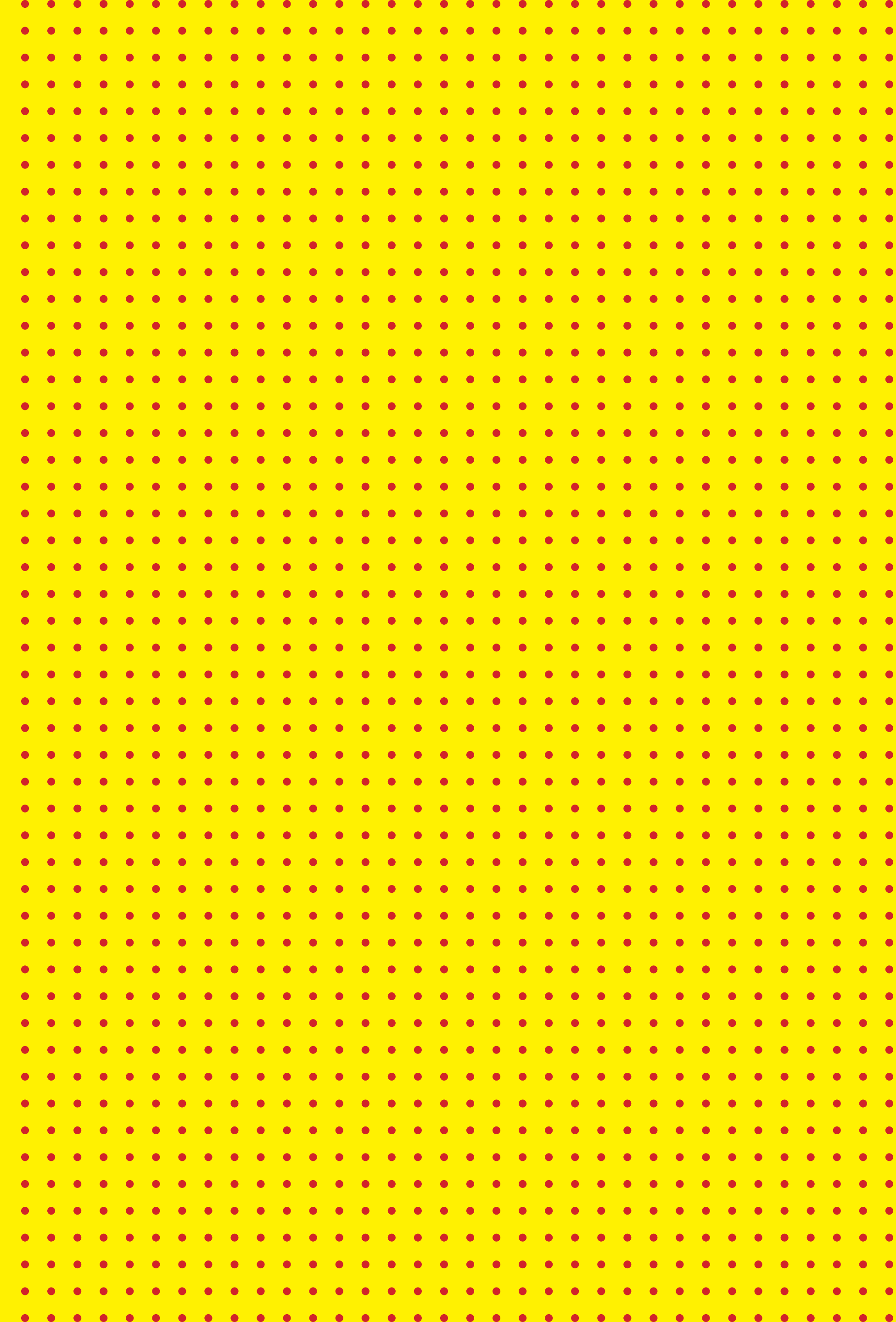
Compreender o que o passo 1 institui na CCCR;

Entender como colocar as diretrizes do passo em prática na sua cidade;

Observar exemplos de cidades que já implantaram ações relativas ao passo 1 para o desenvolvimento da resiliência local.

Passo 1

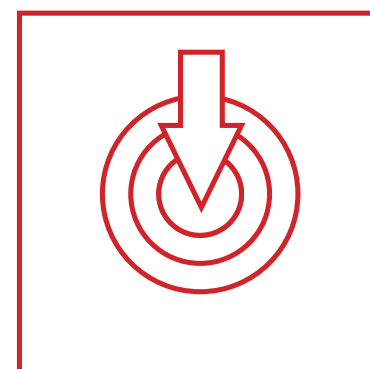
PRINCÍPIOS



Passo 1

PRINCÍPIOS

Organização para a resiliência
aos desastres



PASSO 1: PRINCÍPIOS

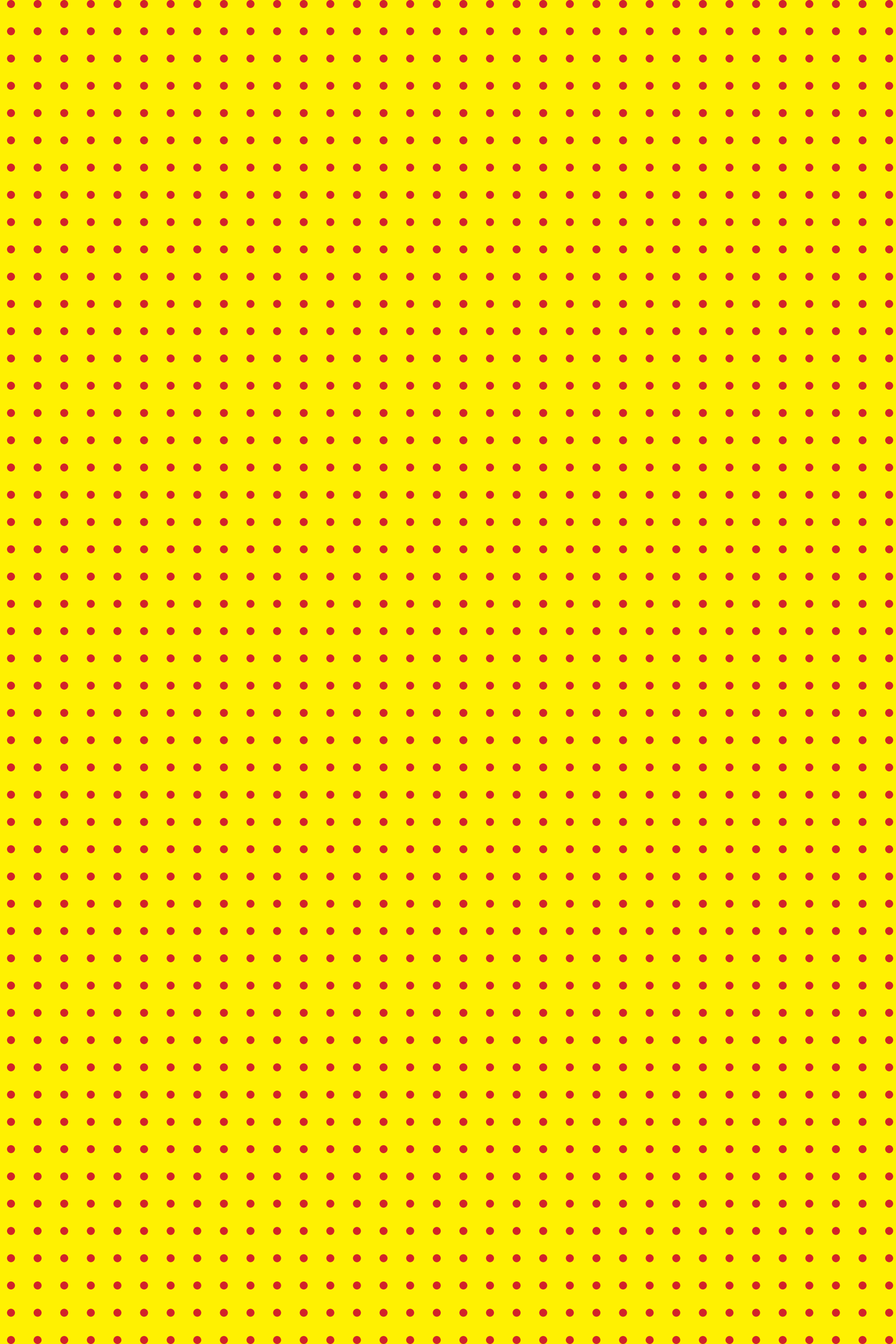
Organização para a
resiliência aos desastres

Coloque em prática ações de organização e coordenação para compreender e aplicar ferramentas de redução de riscos de desastres, com base na participação de grupos de cidadãos e da sociedade civil.

Construa alianças locais. Assegure que todos os departamentos compreendam o seu papel na redução de risco de desastres e preparação.

Passo 1

COMO COLOCÁ-LO EM PRÁTICA



PASSO 1

Planejamento estratégico

O risco está considerado no planejamento estratégico da cidade?

O desenvolvimento das estratégias para enfrentamento do risco leva em consideração a contribuição/participação de todas os interessados?

O planejamento estratégico da cidade é revisado regularmente?

PASSO 1

Organização, coordenação e participação

Existe uma coordenação das atividades pré-evento e de preparação, com clareza na distribuição dos papéis e de responsabilidades para cada envolvido?

Existe uma coordenação das atividades de resposta, com clareza na distribuição dos papéis e de responsabilidades para cada envolvido?

A cidade e/ou outras agências possuem autoridade e recursos para cumprir seus compromissos com a RRD?

As contribuições do setor público e privado estão especificadas e incorporadas nas ações de RRD da cidade?

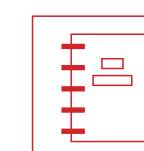
PASSO 1

Integração

As ações relacionadas à resiliência estão integradas a outras iniciativas?

Coleta, publicação e compartilhamento de dados

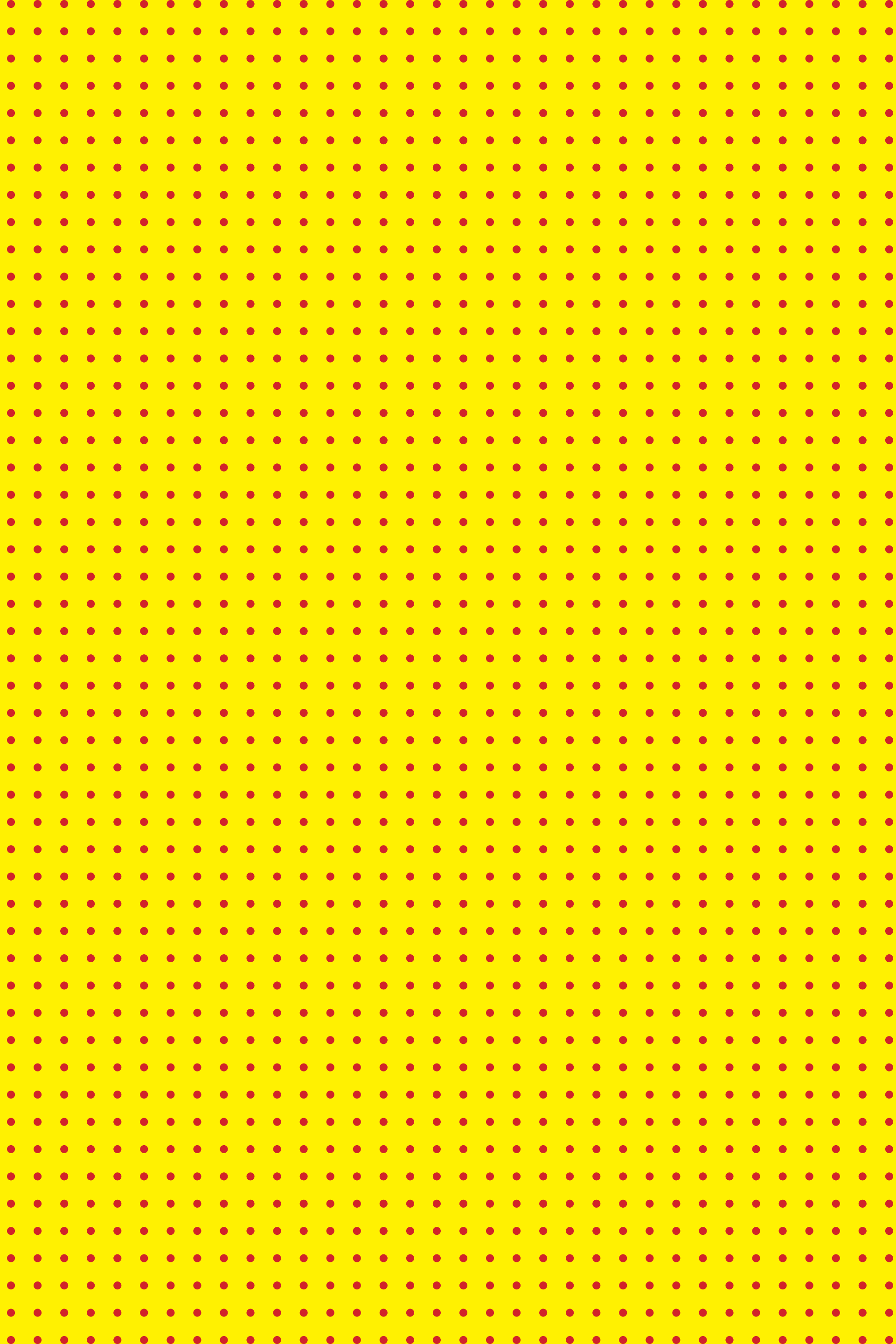
Os dados sobre o cenário de resiliência da cidade são compartilhados com outras organizações envolvidas no tema?



SAIBA MAIS NO MATERIAL DE APOIO DA A1!

Passo 1

EXEMPLOS BOAS PRÁTICAS



PASSO 1: EXEMPLOS



Comitê Municipal de Gestão de Risco de Campinas



América Latina e Caribe - Prevenção a desastres e segurança alimentar



CONTINUE ASSISTINDO O RESILIÊNCIA NA REAL!